

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de suas controladas, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

2 Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e suas controladas, estabelecidas no Brasil e a seguir relacionadas:

	Porcentagem da Participação	
	Dez/2011	Dez/2010
Kepler Weber Industrial S.A.	100%	100%
Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	99,9975%	99,9975%

No dia 28 de outubro de 2010 a controlada Kepler Weber Industrial S.A. incorporou a Kepler Weber Inox Ltda., empresa anteriormente controlada diretamente pela Kepler Weber S.A., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil. Posteriormente à incorporação, as operações da Kepler Weber Inox Ltda. foram descontinuadas, sendo que suas operações foram apresentadas separadamente em relação às operações em continuidade da Companhia, conforme demonstrado na nota explicativa 8.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora, preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2012.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento na data de transição em 1º de janeiro de 2009.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 17 - classificação de propriedade para investimento

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 14 - impostos diferidos
- Notas 17 e 18 – vida útil econômica de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento
- Nota 19 - recuperação de custos de desenvolvimento
- Nota 26 - contingências

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais, consolidadas e pelas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das entidades da Companhia e suas controladas (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia.

A Companhia possui ações preferenciais de duas classes: A e B, no entanto, em 25 de outubro de 2011, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Kepler Weber realizada em segunda convocação: (i) a conversão da totalidade das ações preferenciais de classe “A” de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe “A”; (ii) a conversão, facultativa, das ações preferenciais de classe “B” em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe “B”, por opção dos seus respectivos titulares e (iii) a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”, caso algum de seus titulares não exerça a faculdade de conversão mencionada no item “ii” acima, devendo o preço do resgate ser calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A referida conversão poderá ser exercida durante o período de 30 dias, contados de 31 de janeiro de 2012. Caso algum de seus titulares não exerça a faculdade de conversão mencionada, será realizada antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”, devendo o preço do resgate ser calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia.

Os acionistas titulares de ações preferenciais de classes “A” e “B”, cujas ações tenham sido adquiridas até 27 de julho de 2011, inclusive, e que dissentirem das deliberações das respectivas Assembleias Especiais terão o direito de se retirarem da Companhia, mediante o reembolso do valor de suas ações. O reembolso poderá ser reclamado pelos acionistas dissidentes no prazo de 30 dias, contados a partir 31 de janeiro de 2012, data de publicação das atas das Assembleias Especiais. Decairão do direito de retirada os acionistas que não o exercerem dentro do prazo fixado.

O valor de reembolso das ações preferenciais de classes “A” e “B” de emissão da Companhia de que sejam titulares os acionistas titulares de ações preferenciais de classes “A” e “B” dissidentes, calculado pelo valor de patrimônio líquido constante do balanço levantado em 31 de dezembro de 2010 e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2011, é de R\$ 0,2052 por ação, independentemente da classe. Não se aplica o disposto no item 11 do Anexo 20 da Instrução CVM nº 481/2009, uma vez que as ações preferenciais de classes “A” e “B” não são negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Considerando a existência de prejuízos acumulados, não houve destinação de dividendos no exercício.

(iv) Instrumentos financeiros compostos

Os instrumentos financeiros compostos emitidos pela Companhia abrangem debêntures conversíveis que podem ser convertidas em capital a critério do titular, e o número de ações a ser emitido não varia com as mudanças em seus valores justos.

O componente passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente pelo valor justo de um passivo semelhante que não tenha uma opção de conversão de patrimônio líquido. O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Eventuais custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivos e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após reconhecimento inicial.

Juros, perdas e ganhos relacionados ao passivo financeiro são reconhecidos no resultado. As distribuições feitas para acionistas são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de qualquer benefício fiscal.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de dividendos.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia e suas controladas adotam a política de manter o método do custo para mensuração das propriedades para investimento.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

• Edificações e benfeitorias	50 anos
• Máquinas e equipamentos	25 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Equipamentos de informática	5 anos
• Outros equipamentos	5 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Ativos intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou posterior. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, caso aplicável, perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---|--------|
| • Custos de desenvolvimento capitalizados | 5 anos |
| • Softwares | 5 anos |

f. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. Propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Custos incluem despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

A depreciação decorrente da utilização do método de custo para mensuração de propriedade para investimento é calculada da mesma forma mencionada anteriormente no item (d) Imobilizado.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando a mesma é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

i. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado e propriedade para investimento, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurado são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Intangíveis e imobilizado quando classificados como mantidos para venda não são amortizáveis ou depreciáveis.

j. Benefícios a empregados

(i) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas na venda de silos e equipamentos para armazenagem e, em determinadas situações, na montagem destes silos e equipamentos. Quando duas ou mais atividades geradoras de receita ou a entrega dos produtos vendidos são realizados sob um mesmo acordo, cada componente, que é considerado uma unidade de medida, é registrado individualmente. A alocação da contraprestação de receitas para cada componente é baseada nos valores justos relativos de cada componente. Caso o valor justo de um item entregue não seja mensurável de maneira confiável, então a receita operacional é alocada baseada na diferença entre a contraprestação total do acordo e o valor justo do item não entregue.

(iii) Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

m. Subvenção governamental

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Companhia e suas controladas irão cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

n. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito a Companhia e suas controladas de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ao ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os valores apresentados consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório (“RTT”), pela Companhia e suas controladas, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia e suas controladas que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada, ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas à revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

s. Segmento operacional

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. A Administração da Companhia considera todas as operações da Companhia e suas controladas em um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Outras informações, como informações sobre produto e serviço, informações sobre área geográfica e informações sobre os principais clientes são divulgados conforme requeridos no CPC 22 e IFRS 8.

t. Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerimento do BRGAAP aplicável às companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

- Alterações ao IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgação
- Alterações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro
- Alterações ao IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas
- Alterações ao IAS 28 - Investimentos em associadas
- Alterações ao IAS 1 – apresentação das demonstrações financeiras
- Alterações ao IAS 19 – benefícios a empregados
- IFRS 10 – demonstrações financeiras consolidadas
- IFRS 11 – acordos em conjunto
- IFRS 12 – divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, empreendimentos em controle conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – mensuração de valor justo
- IFRIC 20 – Custos relacionados a extração mineral

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A Companhia está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional
- risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia e suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia e suas controladas de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e suas controladas e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e suas controladas operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia e suas controladas garantem que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactam nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na nota explicativa 27.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP e Cesta de Moedas (UMBND).

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Exposição a preços de matéria prima

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e suas controladas e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional.

Em relação ao mercado local, a Companhia e suas controladas procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional, visando evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas realizam para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Controladora	Dez/2011	Dez/2010
Total do passivo	129.074	140.675
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(3.168)	(2.360)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	(3.657)	(3.277)
Dívida líquida (A)	122.249	135.038
Total do patrimônio líquido (B)	296.913	268.653
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (A/B)	41%	50%

Consolidado	Dez/2011	Dez/2010
Total do passivo	354.435	283.419
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(167.711)	(116.025)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	(9.308)	-
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	(3.657)	(3.277)
Dívida líquida (A)	173.759	164.117
Total do patrimônio líquido (B)	296.913	268.653
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (A/B)	59%	61%

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

A operação Inox não está mais em continuidade e seus ativos estão classificados como ativos mantidos para venda e apresentados nas demonstrações financeiras do exercício de 2010 como uma operação descontinuada.

a. Informações sobre produtos e serviços (consolidado)

A receita para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
Armazenagem	288.217	261.261
Armazenagem especial	25.861	28.426
Exportações	92.351	66.453
Peças e serviços	15.697	10.190
Total	422.126	366.330

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Informações geográficas

Todos os ativos da Companhia e suas controladas estão localizados no Brasil. As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
Mercado doméstico	329.775	299.875
América do Sul	74.953	58.223
América do Norte	9.663	804
África	5.403	4.388
América Central	2.102	2.926
Ásia	226	113
Europa	4	1
TOTAL	422.126	366.330

c. Informações sobre principais clientes

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 4,53%, montando em R\$ 19.259 (2010: 14,46% e R\$ 52.973) do total das receitas da Companhia e suas controladas. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total da Companhia e suas controladas.

8 Operações descontinuadas

No dia 28 de outubro de 2010 a controlada Kepler Weber Industrial S.A. incorporou a Kepler Weber Inox Ltda., empresa anteriormente controlada diretamente pela Kepler Weber S.A., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil. Posteriormente à incorporação, as operações da Kepler Weber Inox Ltda. foram descontinuadas, sendo que suas operações foram apresentadas separadamente em relação às operações em continuidade da Companhia e suas controladas. Os ativos incorporados não foram integralmente alienados até 31 de dezembro de 2011 permanecendo classificados como ativos mantidos para venda conforme mencionado na nota explicativa 9. A administração desenvolveu um plano de venda desta divisão, seguindo uma decisão estratégica em focar nas capacidades-chave da Companhia e suas controladas.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Resultado das operações descontinuadas				
Receitas	-	-	-	3.398
Despesas	-	(2.232)	-	(5.630)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	(2.232)
Resultado do exercício	-	(2.232)	-	(2.232)

O efeito no fluxo de caixa está demonstrado abaixo:

Fluxo de caixa de operações descontinuadas	Controladora e consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
Caixa líquido das atividades operacionais	-	(19)
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	-	(19)

9 Ativos mantido para venda

Os ativos líquidos da operação Inox foram classificados como ativo mantido para venda, conforme demonstrado abaixo:

	Dez/2011	Dez/2010
Ativo imobilizado	1.573	1.736
	1.573	1.736

10 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Caixa e bancos	15	21	979	1.598
Aplicações financeiras	3.153	2.339	166.732	114.427
	3.168	2.360	167.711	116.025

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Aplicações financeiras retidas	-	-	9.308	-
	-	-	9.308	-

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Aplicações financeiras retidas	3.657	3.277	3.657	3.277
	3.657	3.277	3.657	3.277

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas não possuem restrições para uso. A aplicação financeira de R\$ 9.308, registrada no circulante, refere-se à garantia de fiança bancária prestada pelo Banco Itaú S.A. junto ao FINEP – Financiamento de Estudos e Projetos. A aplicação financeira, registrada no ativo não circulante, no valor de R\$ 3.657 (R\$ 3.277 em 2010), está vinculada a garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil.

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários – CDI e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e suas controladas, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado acima.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
CDB	20,0%	CDI	1.543	6	5.793	2.441
CDB	100,0%	CDI	5.266	5.610	5.616	32.424
CDB	100,2%	CDI	-	-	7.379	13.105
CDB	100,5%	CDI	-	-	14.656	-
CDB	100,6%	CDI	-	-	-	570
CDB	100,8%	CDI	-	-	5.640	5.014
CDB	101,0%	CDI	-	-	19.928	3.079
COMPROMISSADA	101,0%	CDI	-	-	10.146	-
CDB	101,1%	CDI	-	-	2.083	-
CDB	101,2%	CDI	-	-	4.151	-
CDB	101,3%	CDI	-	-	-	3.289
CDB	101,5%	CDI	-	-	9.642	4.749
COMPROMISSADA	101,5%	CDI	-	-	8.754	-
CDB	102,0%	CDI	-	-	36.141	7.815
COMPROMISSADA	102,0%	CDI	-	-	14.014	-
CDB	102,1%	CDI	-	-	7.956	7.245
CDB	102,5%	CDI	-	-	-	5.191
CDB	103,0%	CDI	-	-	7.145	6.600
COMPROMISSADA	103,0%	CDI	-	-	6.010	-
CDB	103,5%	CDI	-	-	9.308	-
CDB	104,0%	CDI	-	-	-	14.707
CDB	105,0%	CDI	-	-	1.530	1.364
CDB	110,0%	CDI	-	-	3.805	10.111
Total			6.809	5.616	179.697	117.704

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 27.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Circulante				
Cientes a receber - mercado interno	-	-	42.942	28.841
Cientes a receber - exterior	51	660	7.244	7.665
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51)	(554)	(406)	(3.690)
Ajuste a valor presente	-	-	(41)	(55)
Total	-	106	49.739	32.761
	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Não circulante				
Cientes a receber - mercado interno	-	-	2.543	5.088
Ajuste a valor presente	-	-	(163)	(394)
Total	-	-	2.380	4.694

O ajuste a valor presente é calculado para as operações de longo prazo, utilizando como base a diferença entre a taxa de correção por inflação considerada nas operações e a taxa total de juros projetado pela administração considerando as características da operação apresentada.

A taxa utilizada pela Companhia para operação de longo prazo objeto de ajuste a valor presente é calculada com base na diferença entre a taxa média pós fixada de outras operações financeiras de longo prazo contratadas pela Companhia e projeção de índice de correção monetária prevista contratualmente, por inflação. Para a o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 esta taxa foi apurada em aproximadamente 4,65%.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Valores vencidos				
Até 30 dias	-	-	5.356	4.772
31 a 60 dias	-	-	1.417	237
61 a 90 dias	-	-	3.133	297
91 a 120 dias	-	-	52	345
121 a 150 dias	-	-	16	42
151 a 180 dias	-	-	17	110
mais de 181 dias	51	660	954	4.433
	51	660	10.945	10.236
A vencer				
Até 30 dias	-	-	16.820	8.454
31 a 60 dias	-	-	8.307	12.159
61 a 90 dias	-	-	4.224	3.914
91 a 120 dias	-	-	3.128	4.320
121 a 150 dias	-	-	2.401	957
151 a 180 dias	-	-	605	224
mais de 181 dias	-	-	6.299	1.330
	-	-	41.784	31.358
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51)	(554)	(406)	(3.690)
Ajuste a valor presente	-	-	(204)	(449)
Total Líquido	-	106	52.119	37.455

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 90 dias, 98% do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e suas controladas, e estão relacionados a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia e suas controladas.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na nota explicativa 27.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Produtos acabados	-	-	37.368	28.656
Produtos em elaboração	-	-	4.988	2.409
Matérias-primas	-	-	36.812	34.398
Mercadorias para revenda	-	69	-	69
Provisão para perdas	-	-	(4.714)	(5.364)
Total	-	69	74.454	60.167

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício (nota explicativa 31).

13 Impostos a recuperar

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	7.200	7.200
IPÍ - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	5.301	2.893
PIS/COFINS a recuperar	-	-	115	115
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	1.830	3.753	3.689	4.437
Outros	-	-	510	13
Total	1.830	3.753	16.815	14.658

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	13.781	18.681
PIS/COFINS a recuperar	-	-	1.925	153
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	-	-	254
Outros	-	-	-	100
Provisão ICMS cuja realização não está assegurada	-	-	-	(3.174)
Total	-	-	15.706	16.014

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os estudos da Administração indicam que os saldos de ICMS a recuperar serão realizados conforme demonstrado a seguir:

Exercício	Valor	% de Realização
2012	7.200	34,3%
2013	7.200	34,3%
2014	6.581	31,4%
Total	20.981	100%

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação de outros tributos federais ou mediante pedidos de ressarcimento.
- Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.

14 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer em 2007, parte dos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R\$ 88.186 (R\$ 85.027 em 31 de dezembro de 2010).

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 31 de dezembro de 2011 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2012	2.617	942	3.559	4,04%
2013	4.247	1.529	5.776	6,55%
2014	6.046	2.176	8.222	9,32%
2015	7.002	2.521	9.523	10,80%
De 2016 à 2021	44.924	16.182	61.106	69,29%
Total	64.836	23.350	88.186	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Ativo não circulante				
Base negativa de imposto de renda e contribuição social	-	-	88.186	85.027
Total	-	-	88.186	85.027
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação a realizar	1.102	1.115	1.221	1.234
Ajuste de avaliação patrimonial	18.875	19.397	30.853	32.263
Reserva de bônus debêntures	1.307	1.588	1.306	1.588
Depreciação vida útil	77	77	4.087	2.744
Capitalização de juros	-	-	264	264
Total	21.361	22.177	37.731	38.093

As movimentações de imposto de renda e contribuição social diferidos durante os exercícios demonstrados foram integralmente reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Consolidado		
Kepler Weber S.A. (controladora)	(93.480)	(31.783)
Kepler Weber Industrial S.A. (controlada) - parcela não reconhecida	(44.492)	(15.127)

Além dos montantes acima, as seguintes diferenças temporárias não foram reconhecidas pela Companhia e suas controladas:

	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Controladora		
Provisão para devedores duvidosos	51	17
Provisão para contingências	240	82
Provisão PLR	598	203
Total	889	302

	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Consolidado		
Provisão para devedores duvidosos	406	138
Provisão para obsolescência de estoques	2.538	863
Provisão de comissões a pagar	2.164	736
Provisão de fretes a pagar	2.091	711
Provisão para contingências	7.982	2.714
Provisão de garantias	1.562	531
Provisão PLR	4.480	1.523
Outras provisões	2.659	904
Total	23.882	8.120

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a estes itens, pois não é provável neste momento que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes.

15 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 2.980, líquidos de provisões para contingências, em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 4.138 em 31 de dezembro de 2010) relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas.

16 Investimentos

A Kepler Weber S.A. (controladora) possui investimentos nas seguintes empresas:

Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi (RS), e com filial em Campo Grande (MS), que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação, exportação e comércio de peças de reposição.

Kepler Weber Peças e Serviços Ltda., sediada em Panambi (RS), que efetua a comercialização de peças, representação, intermediação e prestação de serviços. No momento e durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 esta controlada não operou.

Os investimentos em controladas apresentam a seguinte movimentação:

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Informações de controladas

	31/12/2011	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.
Participação	100%	99,9975%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	399.990
Ativos circulantes	318.214	300
Ativos não circulantes	254.450	1.927
Total de ativos	572.664	2.227
Passivos circulantes	120.771	-
Passivos não circulantes	107.699	-
Total de passivos	228.470	-
Patrimônio líquido	344.194	2.227
Receita	422.126	197
Despesas	388.222	57
Resultado do exercício	33.904	140
Equivalência patrimonial	33.904	140

	31/12/2010	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.
Participação	100%	99,9975%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	399.990
Ativos circulantes	222.359	-
Ativos não circulantes	250.091	2.087
Total de ativos	472.450	2.087
Passivos circulantes	88.147	-
Passivos não circulantes	57.574	-
Total de passivos	145.721	-
Patrimônio líquido	326.729	2.087
Receita	366.081	-
Despesas	328.390	-
Lucro ou prejuízo operações normais	37.691	-
Lucro ou prejuízo operações descontinuadas	(2.232)	-
Equivalência patrimonial	35.459	-

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação dos investimentos

	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Kepler Weber Inox Ltda.	Total
Saldo no início em 01/01/2010	294.552	2.087	15.741	312.379
Distribuição de dividendos	-	-	(10.647)	(10.647)
Incorporação da Kepler Weber Inox Ltda.	2.862	-	(2.862)	-
Juros sobre capital próprio	(8.374)	-	-	(8.374)
Lucro líquido do exercício	37.691	-	(2.232)	35.459
Saldo final em 31/12/2010	326.731	2.087	-	328.818
Distribuição de dividendos	(10.491)	-	-	(10.491)
Baixa de bens de avaliação patrimonial	(10)	-	-	(10)
Juros sobre capital próprio	(5.940)	-	-	(5.940)
Lucro do exercício	33.904	140	-	34.044
Saldo final em 31/12/2011	344.194	2.227	-	346.421

17 Propriedades para investimento

a. Composição de propriedades para investimento

A composição do saldo de propriedades para investimento está demonstrada abaixo:

Controladora				
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Dez/2011		
		Custo		Dez/2010
		Depreciação		Valor líquido
		Valor líquido		Valor líquido
Terrenos	-	20.117	-	20.117
Prédios e benfeitorias	2%	59.569	(13.589)	45.980
Instalações	10%	3.418	(3.226)	192
Total		83.104	(16.815)	66.289

Consolidado				
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Dez/2011		
		Custo		Dez/2010
		Depreciação		Valor líquido
		Valor líquido		Valor líquido
Terrenos	-	9.295	-	9.295
Prédios e benfeitorias	2%	4.074	(127)	3.947
Total		13.369	(127)	13.242

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Saldo Inicial	68.381	70.521	13.329	13.412
Depreciação	(2.092)	(2.140)	(87)	(83)
Saldo Final	66.289	68.381	13.242	13.329

Não houve adições em propriedades para investimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

Na controladora, as propriedades para investimento incluem imóveis arrendados para a controlada Kepler Weber Industrial S.A. e imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. No consolidado estão registrados somente os imóveis arrendados para terceiros. Os períodos de arrendamento variam de acordo com os contratos firmados com os arrendatários. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

A Companhia adotou o custo atribuído para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009.

Em 31 de dezembro de 2011 a Administração avaliou o valor justo das propriedades para investimento mantidas no consolidado em R\$ 13.672, com base em laudo preparado por especialistas.

A média de vida útil remanescente estimada é de 26 anos.

Terrenos onde estão localizados as edificações arrendadas não são depreciáveis.

Em relação às propriedades arrendadas, no consolidado, a Companhia reconheceu receitas de aluguel no montante de R\$ 265 em 2011 (R\$ 240 em 2010) relativos a propriedades para investimento alugadas para terceiros.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

A composição do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está apresentada a seguir:

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Dez/2011			Dez/2010
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	260	(260)	-	-
Móveis e utensílios	10%	235	(217)	18	26
Equipamentos de informática	20%	320	(320)	-	-
Imobilizações em andamento		40	-	40	-
Total		855	(797)	58	26

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		Dez/2011			Dez/2010
		Custo	Depreciação	Valo Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos		11.262	-	11.262	11.262
Prédios e benfeitorias	2%	95.832	(25.868)	69.964	75.200
Instalações	10%	17.781	(13.452)	4.329	6.375
Máquinas e equipamentos	7%	136.845	(66.690)	70.155	77.157
Móveis e utensílios	10%	4.931	(3.459)	1.472	1.465
Veículos	18%	96	(43)	53	60
Equipamentos de informática	21%	8.178	(6.843)	1.335	385
Imobilizações em andamento		31.322	-	31.322	12.786
Total		306.247	(116.355)	189.892	184.690

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação do custo e depreciação

A movimentação do valor residual líquido do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas está apresentada abaixo:

		Controladora			
		Dez/2011			
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2010	Adições	Depreciação	Valor residual líquido em 31/12/2011
Móveis e utensílios	10%	26	-	(8)	18
Imobilizações em andamento		-	40	-	40
Total		26	40	(8)	58

		Controladora			
		Dez/2011			
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2009	Adições	Depreciação	Valor residual líquido em 31/12/2010
Máquinas e equipamentos	10%	13	-	(13)	-
Móveis e utensílios	10%	32	2	(8)	26
Total		45	2	(21)	26

		Consolidado							
		Dez/2011							
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2010	Adições	Baixas	Depreciação	Crédito Pis/Cofins (a)	Transferências	Capitalização Juros	Valor residual líquido em 31/12/2011
Terrenos		11.262	-	-	-	-	-	-	11.262
Prédios e benfeitorias	2%	75.200	-	-	(3.282)	(2.063)	109	-	69.964
Instalações	10%	6.375	-	-	(2.046)	-	-	-	4.329
Máquinas e equipamentos	7%	77.157	-	(576)	(5.010)	(1.624)	208	-	70.155
Móveis e utensílios	10%	1.465	-	-	(326)	-	333	-	1.472
Veículos	18%	60	-	-	(7)	-	-	-	53
Equipamentos de informática	21%	385	-	(1)	(228)	-	1.179	-	1.335
Imobilizações em andamento		12.786	19.690	-	-	-	(1.829)	675	31.322
Total		184.690	19.690	(577)	(10.899)	(3.687)	-	675	189.892

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Consolidado								
Taxa de depreciação média ponderada %a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2009						Transferência para ativos não circulantes mantidos para venda	Valor residual líquido em 31/12/2010
		Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Capitalização Juros		
Terrenos		11.842	-	-	-	-	(580)	11.262
Prédios e benfeitorias	2%	80.932	-	(3.526)	(1.282)	-	(924)	75.200
Instalações	10%	7.957	-	(1.583)	2	-	(1)	6.375
Máquinas e equipamentos	7%	78.710	-	(5.507)	4.149	34	(229)	77.157
Móveis e utensílios	10%	1.713	-	(321)	76	-	(3)	1.465
Veículos	18%	41	-	(16)	35	-	-	60
Equipamentos de informática	21%	733	-	(398)	53	-	-	385
Imobilizações em andamento		4.818	12.359	-	(4.724)	333	-	12.786
Total		186.746	12.359	(3)	(11.351)	(1.691)	(1.737)	184.690

c. Reavaliações de anos anteriores

Controladora						
	Dez/2011			Dez/2010		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.069	-	3.069	3.069	-	3.069
Prédios	7.031	(6.685)	346	7.031	(6.603)	428
Total	10.100	(6.685)	3.415	10.100	(6.603)	3.497

Consolidado						
	Dez/2011			Dez/2010		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.419	-	3.419	3.419	-	3.419
Prédios	8.190	(7.295)	895	8.190	(7.214)	976
Total	11.609	(7.295)	4.314	11.609	(7.214)	4.395

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

Garantia

O valor penhorado ou hipotecado relacionado a bens em garantia em 31 de dezembro de 2011 totaliza R\$ 48.540, e destes, R\$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R\$ 8.590 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2010 totalizava R\$ 50.621, R\$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R\$ 10.671 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio). O valor contábil residual destes bens em 31 de dezembro de 2011 totaliza R\$ 10.163, e destes, R\$ 7.607 como garantia de

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

empréstimos e financiamentos e R\$ 2.556 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2010 totalizava R\$ 13.571, R\$ 9.565 como garantia de empréstimos e financiamentos e R\$ 4.006 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

Bens como operações temporariamente paralisadas

Em 31 de dezembro de 2011, há bens do ativo imobilizado da Kepler Weber Industrial S.A. com valor residual de R\$ 2.612 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas (R\$ 8.850 em 31 de dezembro de 2010). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

Ociosidade do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2011, a ociosidade anormal do imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. montou em R\$ 674 (R\$ 2.263 em 31 de dezembro de 2010). Este montante foi registrado no resultado do exercício como despesa (nota explicativa 31).

Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 31 de dezembro de 2011, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizavam R\$ 675, com taxa média de capitalização de 9% (R\$ 367 em 2010, com taxa média de capitalização de 8%). Em 31 de dezembro de 2011 os principais projetos em andamento são: Fábrica DPS, linha de corte longitudinal, centro de usinagem, pavilhão para armazenagem de materiais, prensa dobradeira 600 toneladas, célula robotizada de elevador, entre outros.

19 Intangível

a. Composição do intangível

A composição do ativo intangível em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está apresentada a seguir:

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

		Controladora			
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Dez/2011			Dez/2010
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
Total		1.292	(12)	1.280	1.280

		Consolidado			
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Dez/2011			Dez/2010
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	10.072	(4.366)	5.706	4.980
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	8.590	(5.343)	3.247	4.204
Total		19.944	(9.709)	10.235	10.466

b. Movimentação do custo e amortização

Na controladora não houve baixas, ou ainda adições e amortizações, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 nos saldos registrados de ativo intangível na controladora.

A movimentação de custo e amortização de intangível para saldos consolidados estão apresentados abaixo:

		Consolidado			
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Dez/2011			Dez/2010
		Valor residual líquido em 31/12/2010	Adições	Amortização	Valor residual líquido em 31/12/2011
Desenvolvimento de produtos	20%	4.980	1.842	(1.116)	5.706
Marcas e patentes	-	1.282	-	-	1.282
Softwares e Licenças	20%	4.204	-	(957)	3.247
Total		10.466	1.842	(2.073)	10.235

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Taxa média de amortização % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2009						Consolidado
			Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Capitalização de juros	Valor residual líquido em 31/12/2010
Desenvolvimento de produtos	20%	6.639	2.456	(2.141)	(1.993)	(137)	156	4.980
Marcas e patentes	-	1.282	-	-	-	-	-	1.282
Softwares e Licenças	20%	3.505	-	-	(892)	1.591	-	4.204
Total		11.426	2.456	(2.141)	(2.885)	1.454	156	10.466

20 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		Dez/2011		Dez/2010	
Itens	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional					
Outros empréstimos		1.544	-	-	-
Ações Preferenciais classe B	TJLP + 3,8% a.a.	-	12	-	12
FINEP	4% a.a	-	18.451	-	-
FINIMP	4% a.a	681	-	-	-
EXIM	4,5 % a.a.	2.840	209	16.061	3.072
EXIM	9 % a.a.	20.255	29.965	-	-
BRDE - FINAME	4,5 % a.a.	75	1.369	-	-
BRDE - FINAME	5,5 % a.a.	-	2.722	-	-
BRDE - FINAME	8,7 % a.a.	-	2.599	-	-
BB - FINAME	8,7 % a.a.	-	454	-	-
BNDES - FINEM	UMBND + 4% a.a.	814	3.325	732	3.660
BNDES - FINEM	TJLP + 1% a.a.	137	550	137	687
BNDES - FINEM	TJLP + 4% a.a.	5.218	20.868	5.217	26.084
Total		31.564	80.524	22.147	33.515

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
UMBND - Cesta de Moedas do BNDES

Ano de Vencimento	Consolidado
	Dez/2011
2013	38.191
2014	9.805
2015	9.805
2016 a 2021	22.723
Total	80.524

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **BNDES - FINEM** - teve como finalidade principal a construção da fábrica em Campo Grande (MS) e a aquisição de máquinas e equipamentos para a mesma, tendo como garantia as instalações da unidade de Panambi (RS) e as instalações financiadas. Como parte do acordo de investimento e reestruturação da Companhia, em 23 de setembro de 2007, foi renegociado o prazo de pagamento da dívida da controlada com o BNDES, passando o vencimento final para 2017, com carência de pagamento do principal nos 2 primeiros anos e de juros no primeiro ano. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 5 sub-créditos, atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte pela variação da TJLP, acrescida de juros de 1% a 4% a.a.

OPERAÇÃO	FINALIDADES
Sub-crédito A e B – Valor inicial – R\$19.428	Implantação da unidade industrial para fabricação de equipamentos e de silos para armazenagem de grãos, com capacidade de processar 50.000 toneladas de aço por ano, localizada no município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul;
Sub-crédito C e D – Valor inicial – R\$ 21.209	Pagamento de até 80% das máquinas e equipamentos nacionais adquiridos pela controlada Kepler Weber Industrial, que se enquadrem nos critérios da FINAME;
Sub-crédito E – Valor inicial – R\$ 900	Construção do conjunto composto de 100 unidades habitacionais, centro comunitário, quadra poliesportiva, praça e play-ground, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

- **BRDE – FINAME** – teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 4,5% (valor inicial de R\$ 1.431), 5,5% (valor inicial de R\$ 2.548) e 8,7% (valor inicial de R\$ 1.579).
- **BB – FINAME** – teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratada à taxa de 8,7% (valor inicial de R\$ 452).
- **EXIM PRÉ-EMBARQUE** – com o objetivo de financiar exportações, a Companhia possui atualmente contratadas dez linhas de EXIM Pré-Embarque, que juntas totalizaram R\$ 53.269 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 19.133 em 31 de dezembro de 2010), sendo duas operações com taxa de juros de 4,5% a.a. e as demais com taxa de juros de 9% a.a, ambas pré-fixadas. Do total das operações, R\$ 23.095 vencem em até um ano e o restante (R\$ 30.174) tem vencimento final em outubro de 2013.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **FINEP** – recurso destinado ao financiamento de estudos e projetos de novos produtos pela controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratado à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R\$ 18.443).
- **FINIMP** - teve como finalidade o financiamento de importações de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., contratada à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R\$ 681).

Valor original dos bens concedidos em garantia dos empréstimos e financiamentos:

	Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	19.951	19.951
Máquinas e equipamentos alienados junto a instituições financeiras	10.053	-
Total	50.003	39.950

A linha de empréstimo denominada EXIM Pré-Embarque, contratadas pela controlada Kepler Weber Industrial S.A. são avalizadas pela controladora, através da emissão de notas promissórias que, em 31 de dezembro de 2011, montam em R\$ 33.503.

A linha de empréstimo denominada FINIMP, contratadas pela controlada Kepler Weber Industrial S.A. são avalizadas pela controladora, através da emissão de notas promissórias que, em 31 de dezembro de 2011, montam em R\$ 414.

A linha de empréstimo denominada FINEP, possui fiança bancária no valor de R\$ 18.443, tendo sido concedido ao banco emissor reciprocidade em garantia de 50% do montante, no valor de R\$ 9.308, em aplicação financeira.

21 Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R\$ 139.999, ao valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos três primeiros anos. Serão amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira no dia 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano (“Taxa de Juros”). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios está ocorrendo trimestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo das debêntures totalizou R\$ 98.078 (R\$ 108.820 em 31 de dezembro de 2010).

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R\$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R\$ 1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R\$ 139.999.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. O bônus de subscrição será válido até 15 de outubro de 2020.

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantin S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de R\$ 136 milhões que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida para apresentação do saldo a partir da data transição em 1º de janeiro de 2009, conforme demonstrado abaixo:

Recurso de emissão de debêntures	139.999
Montante classificado como patrimônio líquido	(8.324)
Valor contábil do passivo financeiro na data da emissão	<u>131.660</u>

O componente do patrimônio líquido foi reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo.

O componente patrimonial foi reconhecido líquido de efeito de impostos diferidos, cujos saldos nas datas de apresentação das demonstrações financeiras estão indicados na nota explicativa 14.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para valorização do valor justo do componente passivo, foi considerado que instrumento financeiro de características similares, considerando garantias dadas pelos Bancos anteriormente citados, sem o bônus de subscrição, consideraria taxa de correção atrelada em média a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Para apuração da taxa interna de retorno para mensuração posterior do instrumento financeiro passivo foi considerada a taxa futura do CDI para as datas das liquidações previstas no contrato, na data da emissão das debêntures, obtida através de consulta a BM&F Bovespa.

No ano de 2011 houve aumento de capital nominal de R\$ 1, passando a ser representado por R\$ 429.443 decorrentes do exercício de 1 bônus de subscrição, mediante dação em pagamento de debêntures (no exercício de 2010 houve a subscrição de 6.966.000 ações ordinárias, decorrentes do exercício de 2.322 bônus de subscrição, representando aumento de capital nominal de R\$ 2.353) (Nota Explicativa 28).

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a controladora Kepler Weber S.A. deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (previsto para iniciar em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 exercícios fiscais consecutivos. A Kepler Weber S.A. manteve este índice acima do exigido em contrato, em 31 de dezembro de 2011, não sendo necessária a amortização acelerada da debênture.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

		Consolidado	
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	Dez/2011	Dez/2010
3,8%+TJLP	11,064%	98.078	108.820

22 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida, junto à entidade de previdência complementar contratada pela Companhia.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia realiza contribuições mensais para custeio do plano em proporção às contribuições realizadas pelos empregados que aderem ao plano. No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido pela Companhia.

Em janeiro de 2003, a Companhia passou a co-patrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$ 1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$ 1 (um real). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A. Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	12	27	197	164

23 Partes relacionadas

					Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Dez/2011 Total	Dez/2010 Total
Ativo circulante						
Depósitos bancários	-	-	5	6	11	14
Aplicações financeiras	-	-	5.266	-	5.266	5.610
Royalties	1.038	-	-	-	1.038	584
Ressarcimento de despesas	159	-	-	-	159	18
	1.197	-	5.271	6	6.474	6.226
Passivo circulante						
Contas correntes (mútuo)	-	(1.927)	-	-	(1.927)	(2.393)

As partes relacionadas Kepler Weber Industrial S.A., Kepler Weber Peças e Serviços Ltda. são empresas controladas e o Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. são acionistas da Companhia.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Dez/2011 Total	Dez/2010 Total
Ativo circulante				
Depósitos bancários	901	10	911	1.023
Aplicações financeiras	12.995	22.333	35.328	29.344
	13.896	22.343	36.239	30.367

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Controladora	
				Dez/2011 Total	Dez/2010 Total
Resultado					
Compras - custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	(494)
Outras receitas (aluguéis)	5.389	-	-	5.389	3.540
Outras receitas (royalties)	8.486	-	-	8.486	5.906
Outras receitas (ressarcimento de despesas)	2.347	-	-	2.347	4.105
Receitas sobre aplicações financeiras	-	491	-	491	597
Despesas financeiras sobre juros de mútuo	(47)	-	-	(47)	(492)
Comissão fiança	-	(349)	-	(349)	(432)
Honorários da administração	-	-	(2.836)	(2.836)	(2.116)

	Consolidado				
	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Dez/2011 Total	Dez/2010 Total
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	1.982	931	-	2.913	1.537
Comissão fiança	(349)	-	-	(349)	(432)
Honorários da administração	-	-	(3.690)	(3.690)	(2.710)

As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorre em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 21.

O saldo de contas correntes entre entidades da Companhia refere-se a contratos de mútuo com prazo indeterminado, sujeitos aos encargos que variam de acordo com a taxa SELIC. Saldos e

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

operações realizadas entre entidades da Companhia são eliminadas na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

24 Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia e inclui honorários, gratificações e benefícios variáveis, está apresentada abaixo:

Controladora	Dez/2011	Dez/2010
Honorários e gratificações	2.836	2.116
Benefícios diretos e indiretos	248	57
Previdência privada	12	21
	3.096	2.194
 Consolidado	 Dez/2011	 Dez/2010
Honorários e gratificações	3.690	2.710
Benefícios diretos e indiretos	339	215
Previdência privada	24	28
	4.053	2.953

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 29 de abril de 2011 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$ 4.850, que incluem apenas honorários e gratificações, para o período de maio de 2011 a abril de 2012.

A Companhia não oferece para os administradores e para seus empregados benefícios por pagamento baseados em ações.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

25 Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
IOF a pagar	-	-	-	(2)
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	(503)	(374)
IRRF/CSLL a recolher	(1)	(1)	(304)	(32)
ICMS a pagar	-	-	(106)	(71)
PIS/COFINS a pagar	(688)	(94)	(1.264)	(1.050)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(444)	(347)	(444)	(347)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	(36)	(17)	(42)	(17)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(169)	(133)
Outros	(5)	(3)	(146)	(182)
	(1.174)	(462)	(2.978)	(2.208)

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	(2.368)	-
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(5.253)	(4.517)	(5.253)	(4.517)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	-	(346)	-	(346)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(2.004)	(1.741)
	(5.253)	(4.863)	(9.625)	(6.604)

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e suas controladas aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil.

26 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas de depósitos judiciais correspondentes:

Itens	Controladora	
	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	Dez/2011	Dez/2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	176	177
Contingências tributárias	35	35
	211	212

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora				
	Dez/2010	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	Dez/2011
Contingências trabalhistas e previdenciárias	177	38	(10)	(29)	176
Contingências tributárias	35	-	-	-	35
Total das provisões	212	38	(10)	(29)	211

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora				
	31/12/2009	Adição de provisão	Pagamento de contingências	Reversão de provisão	31/12/2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	572	339	(500)	(234)	177
Contingências tributárias	30	139	-	(134)	35
Contingências cíveis	18	1	-	(19)	-
Total das provisões	620	479	(500)	(387)	212

Itens	Consolidado	
	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	Dez/2011	Dez/2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	4.258	3.436
Contingências tributárias	575	532
Contingências cíveis	1.340	1.664
	6.173	5.632

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado				
	Dez/2010	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	Dez/2011
Contingências trabalhistas e previdenciárias	3.436	1.764	(34)	(908)	4.258
Contingências tributárias	532	320	(277)	-	575
Contingências cíveis	1.664	646	(68)	(902)	1.340
Total das provisões	5.632	2.730	(379)	(1.810)	6.173

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado				Dez/2010
	Dez/2009	Adição de provisão	Pagamento de contingências	Reversão de provisão	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	3.827	1.868	(2.218)	(41)	3.436
Contingência tributárias	76	637	-	(181)	532
Contingências cíveis	2.886	1.300	(863)	(1.659)	1.664
Total das provisões	6.789	3.805	(3.081)	(1.881)	5.632

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS.

Contingências cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Administração da Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

A Companhia e suas controladas também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e explicações a seguir:

Tipo de processo	Dez/2011	Dez/2010
Tributárias	13.122	7.112
Cíveis	8.683	9.321
Trabalhistas	1.267	1.161
	23.072	17.594

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Contingências trabalhistas com perda possível: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias com perda possível: são processos administrativos que se referem a glosas de créditos em pedidos de ressarcimento de IPI, pedidos de restituição de IRRF e COFINS, crédito presumido de IPI perante a Receita Federal do Brasil e notificação fiscal de lançamento de débitos do INSS.

Contingências cíveis com perda possível: as três principais ações que formam essa contingência estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários advocatícios.

27 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora					
	Dez/2011			Dez/2010		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	3.168	-	3.168	2.360	-	2.360
Contas a receber clientes	-	-	-	-	106	106
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	-	3.657	3.277	-	3.277
Depósitos judiciais	-	547	547	623	-	623
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	(12)	(12)	-	(12)	(12)
Fornecedores	-	(55)	(55)	-	(44)	(44)
Debêntures	-	(98.078)	(98.078)	-	(108.820)	(108.820)
Total	6.825	(97.598)	(90.773)	6.260	(108.770)	(102.510)

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					
	Dez/2011			Dez/2010		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	167.711	-	167.711	116.025	-	116.025
Aplicações financeiras retidas - circulante	9.308	-	9.308	-	-	-
Contas a receber clientes	-	52.119	52.119	-	37.455	37.455
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	13	423	-	423
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	-	3.657	3.277	-	3.277
Depósitos judiciais	-	2.980	2.980	4.138	-	4.138
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	(112.088)	(112.088)	-	(55.662)	(55.662)
Fornecedores	-	(30.944)	(30.944)	-	(20.492)	(20.492)
Debêntures	-	(98.078)	(98.078)	-	(108.820)	(108.820)
Instrumentos financeiros derivativos	(391)	-	(391)	-	-	-
Total	180.298	(186.011)	(5.713)	123.863	(147.519)	(23.656)

O resultado financeiro apurado por categoria de instrumento financeiro está abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Caixa e equivalentes de caixa	122	252	13.006	6.627
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	73	2.359	1.612
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-	87	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	380	351	380	351
Contas a receber clientes	18	97	280	689
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(10.971)	(11.878)	(17.568)	(16.618)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	(67)	(2.598)	(1.548)
	(10.451)	(11.172)	(4.054)	(8.887)

b. Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Controladora		Valor contábil	
		Dez/2011	Dez/2010
	Nota		
Aplicações financeiras retidas - não circulante	10	3.657	3.277
Empréstimos e recebíveis	11	-	106
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.168	2.360
Total		6.825	5.743

Consolidado		Valor contábil	
		Dez/2011	Dez/2010
	Nota		
Aplicações financeiras retidas - circulante	10	9.308	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	10	3.657	3.277
Instrumentos financeiros derivativos	28c	13	423
Empréstimos e recebíveis	11	52.119	37.455
Caixa e equivalentes de caixa	10	167.711	116.025
Total		232.808	157.180

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil		Valor Contábil	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Doméstico	-	-	45.485	33.929
Argentina	-	25	-	714
Bolívia	-	-	109	-
Chile	-	-	-	1.702
Cuba	-	-	20	-
Egito	-	-	-	2.398
Equador	-	-	-	11
Guiana	-	-	133	-
Estados Unidos	-	-	4.542	-
Índia	-	-	227	-
Irã	-	348	-	348
Paraguai	-	-	1.125	157
Peru	-	-	247	-
República Dominicana	-	-	-	482
Síria	51	45	51	45
Uruguai	-	242	789	603
Venezuela	-	-	1	1.206
Total	51	660	52.729	41.595

O vencimento de contas a receber de clientes está apresentado na nota explicativa 11, assim como provisão para redução a valor recuperável. Nos demais ativos financeiros não há montantes vencidos.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora

31 de dezembro de 2011

	Valor Contábil	Fluxo de Caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Debêntures Conversíveis	98.078	144.329	10.448	10.178	19.508	52.009	52.186
Fornecedores	55	55	55	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	12	12	12	-	-	-	-
	98.145	144.396	10.515	10.178	19.508	52.009	52.186

Consolidado

31 de dezembro de 2011

	Valor Contábil	Fluxo de Caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários garantidos	112.088	128.200	8.650	29.048	42.255	34.226	14.021
Debêntures Conversíveis	98.078	144.329	10.448	10.178	19.508	52.009	52.186
Fornecedores	30.944	30.944	30.944	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	12	12	12	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Instrumentos financeiros derivativos	391	391	391	-	-	-	-
	241.513	303.876	50.445	39.226	61.763	86.235	66.207

d. Risco cambial

Exposição a moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Itens	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Clientes	51	660	7.244	7.666
Adiantamento a fornecedores	-	-	930	867
Fornecedores	-	-	(86)	(2.579)
Comissões a representantes	(1)	(168)	(1.240)	(1.528)
Soma	50	492	6.848	4.426
Valor equivalente em US\$ mil	27	295	3.651	2.656
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	-	-	(10.300)	(4.470)
Valor de exposição líquida em US\$ mil	27	295	(6.649)	(1.814)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

Reais	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
USD	1,6746	1,7593	1,8758	1,6662

Além dos montantes apresentados, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de variação de cesta de moedas BNDES – UMBND, sobre empréstimos BNDES – FINEM no montante de R\$ 4.139 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 4.392 em 31 de dezembro de 2010).

Derivativos – contratos de câmbio a termo

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui instrumentos em aberto, que se referem a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF), a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento.

Em 31 de dezembro de 2011, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía dez contratos futuros de compromisso de venda de dólar, totalizando uma posição de US\$ 10.300, com vencimentos em janeiro, fevereiro, maio, junho e julho, como segue:

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Consolidado							
Dez/2011							
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nocional US\$	Taxa Futura	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jan/12	Banco SANTANDER	Venda	350	1,8796	582	652	(70)
Jan/12	Banco SANTANDER	Venda	300	1,8796	556	559	(3)
Jan/12	Banco HSBC	Venda	1.000	1,8796	1.711	1.864	(153)
Jan/12	Banco HSBC	Venda	500	1,8796	945	932	13
Jan/12	Banco ITAU	Venda	800	1,8796	1.487	1.491	(4)
Fev/12	Banco ITAU	Venda	1.000	1,8890	1.852	1.859	(7)
Fev/12	Banco SANTANDER	Venda	650	1,8890	1.171	1.208	(37)
Mai/12	Banco ABC	Venda	2.400	1,9224	4.393	4.432	(39)
Jun/12	Banco ABC	Venda	2.100	1,9324	3.826	3.870	(44)
Jul/12	Banco ABC	Venda	1.200	1,9439	2.172	2.205	(33)
			10.300		18.695	19.072	(377)
	Total operações venda		10.300				(377)
	Líquido das operações		10.300				(377)

Consolidado							
Dez/2010							
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nocional US\$	Taxa Futura	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jan/11	Banco ABC Brasil	Compra	559	1,6697	929	974	(45)
Jan/11	Banco ABC Brasil	Venda	1.200	1,6733	2.094	1.997	97
Jan/11	Banco HSBC	Venda	300	1,6733	516	498	18
Fev/11	Banco ABC Brasil	Compra	1.000	1,6844	1.656	1.701	(45)
Fev/11	Banco ABC Brasil	Venda	1.000	1,6844	1.774	1.656	118
Fev/11	Banco HSBC	Venda	300	1,6844	515	497	18
Mar/11	Banco Fibra	Venda	1.000	1,6970	1.804	1.653	151
Mai/11	Banco HSBC	Venda	917	1,7220	1.558	1.510	48
Jun/11	Banco HSBC	Venda	187	1,7350	317	308	9
Jul/11	Banco HSBC	Venda	615	1,7544	1.039	1.009	30
Ago/11	Banco HSBC	Venda	510	1,7684	858	834	24
			7.588		13.060	12.637	423
	Total operações compra		1.559				(90)
	Total operações venda		6.029				513
	Líquido das operações		4.470				423

A Companhia e suas controladas não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Operações de proteção	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Receitas financeiras:				
Ganhos com operações de NDF	-	73	2.359	1.612
Despesas financeiras:				
Perdas com operações de NDF	-	(67)	(2.598)	(1.548)
	-	6	(239)	64

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanentemente e criteriosamente os riscos a que suas operações estão expostas.

Análise de sensibilidade – instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Os três cenários apresentados a seguir consideram as divulgações requeridas pela CVM através da Instrução nº 475 que determinou que, além de um cenário considerado provável pela Administração, fosse apresentado mais dois cenários com valorização de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas.

A Administração estima (com base nas cotações da BMF&BOVESPA) que a taxa média do dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R\$ 1,6746 /US\$. O cenário adverso possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 2,3448 /US\$), enquanto que o cenário adverso remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 2,8137/US\$). No cenário provável, a controlada reconheceria uma perda de R\$ 377, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possíveis e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em perdas de R\$ 4.820 e R\$ 9.640, respectivamente. Em contrapartida ao mesmo efeito de valorização do dólar aplicado sobre a exposição líquida consolidada da Companhia, antes dos efeitos dos instrumentos financeiros derivativos, geraria ganhos de R\$ 1.712 no cenário possível e R\$ 3.424 no cenário remoto.

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida a moeda estrangeira em dezembro/2011				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(377)	(4.820)	(9.640)
Exposição líquida a moeda estrangeira	Valorização do dólar em relação ao real	-	1.712	3.424

A diferença entre os cenários de exposição cambial referem-se a créditos (em carteira) e obrigações futuras em moeda estrangeira, as quais estão protegidas por operações de “NDF”. Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativos às operações futuras da Companhia e suas controladas.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para os empréstimos sujeitos a variação de cesta de moeda de BNDES, a Administração considerou a mesma variação percentual para os riscos acima, sendo que a variação sobre o valor patrimonial está apresentada abaixo:

Ítems	Taxa em		Consolidado	
	Dez/2011	Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Exposição em UMBND	0,036924	(4.139)	(5.174)	(6.209)
Variação			(1.035)	(2.070)

e. Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas era:

Controladora	Valor contábil	
	Dez/2011	Dez/2010
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	7.372	6.260
Caixa e equivalentes de caixa	3.168	2.360
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	3.277
Depósitos judiciais	547	623
Passivos Financeiros	98.078	108.820
Debêntures	98.078	108.820

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Consolidado	Valor contábil	
	Dez/2011	Dez/2010
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos Financeiros	79.620	19.133
Exim pré-embarque	53.269	19.133
Finep	18.451	-
Finimp	681	-
Finame	7.219	-
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	188.766	130.544
Caixa e equivalentes de caixa	167.711	116.025
Aplicações financeiras retidas - circulante	9.308	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	3.277
Depósitos judiciais	2.980	4.138
Cientes	5.110	7.104
Passivos Financeiros	129.926	145.337
Debêntures	98.078	108.820
Empréstimos e financiamentos	31.848	36.517

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos a atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e suas controladas não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A Administração considera como cenário provável para empréstimos e financiamentos sujeitos a variação da TJLP a manutenção da mesma taxa apresentada em 31 de dezembro de 2011: 6% ao ano. Para os cenários requeridos possível e remoto foram considerados aumento de 25% e 50% da taxa indicada para a posição de 31 de dezembro de 2011.

	Despesa anual sobre índice 31/12/2011	Taxa provável	Controladora	
			Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 98.078 (principal)	6%	6%	7,5%	9%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(5.885)	(5.885)	(7.356)	(8.827)
Variação		-	(1.471)	(2.942)

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	Despesa anual sobre índice 31/12/2011	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 125.787 (principal)	6%	6%	7,5%	9%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(7.547)	(7.547)	(9.434)	(11.321)
Variação		-	(1.887)	(3.774)

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa sujeitos a variação de taxa da CDI, a administração considerou o cenário provável a taxa da CDI na data de 31 de dezembro de 2011 sobre o % de variação de CDI médio ponderado a partir das características das debêntures mantidas pela empresa (nota explicativa 10) de 100,0% na controladora e 102,19% no consolidado.

O cenário possível considera a desvalorização de 25% desta taxa e o provável considera desvalorização de 50%.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 31/12/2011	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 6.810	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção anual sobre ativo financeiro	725	725	543	362
Variação		-	(182)	(362)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 31/12/2011	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativo financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 179.697	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção anual sobre ativo financeiro	19.120	19.120	14.340	9.560
Variação		-	(4.780)	(9.560)

f. Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Valor contábil Dez/2011	Valor justo Dez/2011	Valor contábil Dez/2010	Valor justo Dez/2010
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.168	3.168	2.360	2.360
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	3.657	3.277	3.277
Total	6.825	6.825	5.637	5.637
Passivos financeiros:				
Debêntures	(98.078)	(99.052)	(108.820)	(99.785)
Total	(98.078)	(99.052)	(108.820)	(99.785)

	Valor contábil Dez/2011	Valor justo Dez/2011	Valor contábil Dez/2010	Valor justo Dez/2010
Consolidado				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	167.711	167.711	116.025	116.025
Aplicações financeiras retidas - circulante	9.308	9.308	-	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.657	3.657	3.277	3.277
Instrumentos financeiros derivativos	13	13	423	423
Total	180.689	180.689	119.725	119.725
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	(112.088)	(112.088)	(55.662)	(55.662)
Debêntures	(98.078)	(99.052)	(108.820)	(99.785)
Instrumentos financeiros derivativos	(391)	(391)	-	-
Total	(210.557)	(211.531)	(164.482)	(155.447)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e suas controladas:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos: estes instrumentos são mensurados a valor justo, considerando os critérios mencionados anteriormente.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Empréstimos e financiamentos: estão substancialmente representados por empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BNDES, entre partes independentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Desta forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Debêntures – o saldo referente ao componente financeiro dos instrumentos financeiros composto - debêntures conversíveis – teve seu valor justo apurado através de desconto dos fluxos de caixa estimados para o contrato para a taxa futura de CDI na data de liquidação das parcelas do fluxo de caixa, obtida através de consulta em preços referenciais da BM&F – Bovespa na data base de apresentação. As taxas médias ponderadas que refletem as taxas utilizadas para apuração do valor justo foram:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Debêntures conversíveis	10,67%	11,84%

g. Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

	<u>Controladora 31/12/2011</u>			<u>Consolidado 31/12/2011</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	-	3.168	-	-	167.711	-
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-	-	-	9.308	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	3.657	-	-	3.657	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	13	-
Total	-	6.825	-	-	180.689	-

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2011			Consolidado 31/12/2011		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros:						
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(391)	-
Total	-	-	-	-	391	-

28 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

No exercício de 2011, ocorreu aumento do capital social, montando em R\$ 429.443 em decorrência do exercício de 01 (um) bônus de subscrição. Além deste aumento do capital social, ocorreram as conversões de 107.000 ações preferenciais de classe “A” (junho de 2011, conversão de 105.000 e julho de 2011, conversão de 2.000) em ações ordinárias e os resgates previstos no Estatuto Social da Companhia em relação às ações preferenciais classe “B” (iniciado em setembro de 2010 com término em outubro de 2011, devido a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) em 25 de outubro de 2011, a conversão, facultativa, das ações preferenciais de classe “B” em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial de classe “B”, por opção dos seus respectivos titulares ou a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”, caso algum de seus titulares não exerça a faculdade de conversão mencionada acima, devendo o preço do resgate ser calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia de 3.517 ações preferenciais de classe “B”).

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia possuía 37.012 ações preferenciais de classe “B” (40.529 ações em 31 de dezembro de 2010), no montante de R\$ 11,2 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2010) que, considerando a possibilidade de resgate, são classificadas como instrumentos financeiros passivos. Para fins societários, estas ações compõem o capital social da Companhia, conforme Estatuto Social.

Desta forma o capital social passa a ser representado por 1.308.320.508 (um bilhão, trezentas e oito milhões, trezentos e vinte mil e quinhentas e oito) ações ordinárias, 913.967 (novecentos e treze mil, novecentas e sessenta e sete) ações preferenciais de classe “A” e 37.012 (trinta e sete mil e doze) ações preferenciais de classe “B”, totalizando o valor de R\$ 429.443 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 429.442 em 31 de dezembro de 2010).

De acordo com o Artigo 6º, Parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia, a condição de resgate das ações preferenciais de classe “B” foi automaticamente alterada pelo fato da Companhia não ter realizado a alienação do controle de sua controlada Kepler Weber Inox Ltda. até a data estipulada (17 de agosto de 2010). Portanto, o referido resgate passou a

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe “B” em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B” em circulação. A data de resgate das ações será o 5º (quinto) dia útil de cada mês, sendo que o primeiro resgate ocorreu em 08 de setembro de 2010, no valor de R\$ 119,07 (cento e dezenove reais e sete centavos), tendo sido resgatadas 392 ações preferenciais de classe “B”.

A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar, independentemente de reforma estatutária, o valor do capital social até o limite de 1.800.000.000 de ações podendo ser dividido em ações ordinárias, ações preferenciais de classe “A” e ações preferenciais de classe “B”, observando que o número de ações preferenciais, independente da classe, nunca será superior ao número de ações ordinárias e o número de ações preferenciais de classe “B” não poderá exceder 39.996.080 ações.

b. Reservas de lucros

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, obedecendo a prioridade de pagar antes o dividendo fixo prioritário;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro, desde que o dividendo fixo tenha sido pago.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Considerando a existência de prejuízos acumulados, nenhuma reserva de lucros é apresentada para a Companhia.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores.

d. Reserva especial para resgate de ações

De acordo com AGE realizada em 17 de agosto de 2007, uma parcela dos recursos obtidos com a subscrição de ações preferenciais de classe “A” e de classe “B”, no valor de R\$ 24.000 foi destinada a uma reserva especial estatutária, denominada “reserva especial de resgate das ações preferenciais de classe “B”, cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe “B”.

Caso a Companhia não tenha lucro em um determinado exercício os recursos dessa reserva especial poderiam ser utilizados para pagar o dividendo fixo calculado com base na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescida de um spread de 3,8% ao ano, incidente sobre o preço de emissão das ações preferenciais de classe “B”, ou seja, R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real).

Entretanto, considerando a apresentação das ações preferenciais de classe “B” como instrumento financeiro passivo, para fins de apresentação destas demonstrações financeiras os dividendos fixos calculados são reconhecidos no resultado do exercício como despesa financeira.

e. Reserva para elemento patrimonial em instrumento financeiro composto

Refere-se a reserva apresentada no patrimônio líquido da Companhia para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures – nota explicativa 21), líquido dos efeitos tributários diferidos.

A valorização inicial do componente patrimonial do instrumento financeiro composto não se altera. Entretanto, esta reserva apresenta movimentações em reflexo da diferença entre os montantes reconhecidos no capital social da Companhia por seu valor nominal considerando os valores atualizados das debêntures utilizadas na conversão para ações ordinárias por suas taxas contratuais (TJLP + 3,8% a.a.), e os montantes baixados do passivo financeiro da Companhia considerando a taxa de juros média efetiva calculada de acordo com o mencionado na nota explicativa 21.

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f. Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

g. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens re-mensurados em 1º de janeiro de 2009.

29 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Receita bruta fiscal	-	742	494.370	433.714
Impostos sobre vendas	-	-	(66.858)	(59.524)
Devoluções e abatimentos	-	-	(1.958)	(1.289)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	-	-	(3.428)	(6.571)
Total de receita	-	742	422.126	366.330

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Venda de produtos	-	742	403.734	357.042
Prestações de serviços	-	-	18.392	9.288
Total receita contábil operações normais	-	742	422.126	366.330
Receita operações descontinuadas	-	-	-	3.398
Total receita operações normais e descontinuadas	-	742	422.126	369.728

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

30 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Aluguel de propriedades para investimento	5.654	3.780	265	240
Royalties e ressarcimento de despesas corporativas	10.833	10.012	-	-
Subvenções governamentais	-	-	5.290	3.453
Ganho líquido na venda de ativo imobilizado	-	-	337	7
Reversão de provisões	233	-	5.566	-
Recuperação de despesas diversas	13	-	413	-
Recuperação de tributos	243	-	3.942	-
Outros	2	408	1.045	2.883
	16.978	14.200	16.858	6.583

31 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	(69)	-	(360)	-
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(28)	-	(2.350)	-
Ociosidade do imobilizado	-	-	(675)	(2.263)
Baixa de projetos - intangíveis	-	-	-	(2.145)
Condenações diversas	(63)	-	(1.174)	-
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	(3.172)	-
Remuneração variável	(1.030)	-	(1.030)	-
Outras	(246)	(1.040)	(2.813)	-
	(1.436)	(1.040)	(11.574)	(4.408)

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

32 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Depreciação e amortização	2.100	2.159	13.328	12.054
Despesas com pessoal	3.335	3.516	68.859	52.834
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	403	213.533	197.223
Despesas com benefícios empregados	93	149	6.946	5.401
Comissões sobre vendas	159	84	10.861	6.806
Garantias	-	1	1.846	1.743
Fretes sobre vendas	-	-	16.634	11.784
Serviços de montagem	-	-	14.531	9.767
Serviços de terceiros	961	2.023	9.798	7.647
Comerciais e viagens	254	1.251	6.447	5.353
Locação	185	177	3.690	2.809
Manutenção de máquinas e equipamentos	9	14	4.523	2.589
Encargos e outros	867	472	17.351	11.285
Total	7.963	10.249	388.347	327.295
Despesas de vendas	226	2.388	22.261	19.277
Despesas administrativas	7.737	7.329	29.670	22.210
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	532	336.416	285.808
Total	7.963	10.249	388.347	327.295

33 Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Receitas Financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	414	2.600	6.926	6.422
Instrumentos financeiros derivativos	-	73	2.359	1.612
Receitas com aplicações financeiras	502	603	13.473	6.978
Outras receitas financeiras	17	98	552	1.703
	933	3.374	23.310	16.715
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(10.971)	(11.878)	(17.568)	(16.618)
Juros de mora e IOF contratuais	(138)	(544)	(214)	(506)
Variação cambial/monetária passiva	(1.179)	(1.993)	(8.965)	(4.958)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(67)	(2.598)	(1.548)
Ajuste a valor presente	-	-	245	(448)
Despesas com fiança bancária	(867)	(1.073)	(867)	(1.073)
Outras despesas financeiras	(2.018)	(1.917)	(3.213)	(2.647)
	(15.173)	(17.472)	(33.180)	(27.798)

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

34 Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	27.383	27.246	29.193	30.127
Resultado da equivalência patrimonial	(34.044)	(37.691)	-	-
Juro sobre capital próprio recebidos	5.940	8.374	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(5.290)	(3.453)
Outras adições permanentes	26	309	278	765
Base de cálculo	(695)	(1.762)	24.181	27.439
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	236	599	(8.222)	(9.329)
Deduções de impostos pagos e outras exclusões	-	-	-	40
Variação de diferenças temporárias não reconhecidas	195	506	2.448	3.440
Prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(1.200)	-	(1.200)
Reconhecimento adicional de impostos diferidos ativos	-	-	5.000	4.499
Ajuste de impostos de anos anteriores	-	415	-	415
Outros	440	70	(165)	(356)
Imposto de renda e contribuição social	871	390	(939)	(2.491)
Alíquota fiscal efetiva	3%	1%	-3%	-8%
Corrente	-	(415)	(4.395)	(4.854)
Diferido	871	805	3.456	2.363

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

35 Lucro líquido por ação

	Controladora e consolidado	
	Dez/2011	Dez/2010
<u>Básico:</u>		
Resultado líquido operações em continuidade	28.254	27.636
Resultado líquido operações descontinuadas	-	(2.232)
Média período ações ordinárias	1.308.275.758	1.306.482.822
Média período ações preferenciais A	958.717	1.066.337
Resultado por ação ordinária básico - operações continuadas - R\$	0,0216	0,0211
Resultado por ação preferencial A básico - operações continuadas - R\$	0,0216	0,0232
Resultado por ação ordinária básico - operações descontinuadas - R\$	-	(0,0017)
Resultado por ação preferencial A básico - operações descontinuadas - R\$	-	(0,0017)
Resultado por ação ordinária básico total R\$	0,0216	0,0194
Resultado por ação preferencial A básico total R\$	0,0216	0,0215
<u>Diluído:</u>		
Resultado líquido operações em continuidade	28.254	27.636
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	10.158	11.695
Efeito IR (34%) sobre juros	(3.454)	(3.976)
Resultado líquido operações em continuidade ajustado	34.958	35.355
Resultado líquido operações descontinuadas	-	(2.232)
Média período ações ordinárias + preferenciais A e B	1.309.272.784	1.302.307.383
Média de ações para conversão	249.579.759	349.491.000
Total de base de ações para lucro por ação diluído	1.558.852.543	1.651.798.383
Resultado por ação diluído - operações continuadas - R\$	0,0224	0,0214
Resultado por ação diluído - operações descontinuadas - R\$	-	(0,0014)
Resultado por ação diluído - total - R\$	0,0224	0,0201
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	0,0216	0,0194

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

36 Subvenções governamentais

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº. 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à controlada, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº. 93, de 5 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018. Os benefícios gerados em exercícios anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta de outras receitas. O benefício reconhecido até 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 5.290 (R\$ 3.453 em 31 de dezembro de 2010).

37 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	abr/12	1.210
	jul/12	15.000
		16.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	mar/12	584
	jul/12	14.068
	ago/12	127.675
	dez/12	1.412
		143.739
Total Segurado		159.949

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

38 Liberações de empréstimos contratados e comprometimento de Capital

Em 31 de Dezembro de 2011, há contrato de empréstimo firmado no valor de R\$ 5.202, na modalidade FINEP, com previsão de liberação em junho de 2012.

Nesta data, não há contratos pendentes de fornecimento relativo à aquisição de bens do ativo imobilizado (em 31 de dezembro de 2010 os contratos pendentes montavam em R\$ 3.431).

* * *

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

José Carlos Alves da Conceição

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Luís Carlos Guedes Pinto

Membros

Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Antonio Aguiar Filho

Francisco Ferreira Alexandre

Guilherme Augusto Cirne de Toledo

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

CONSELHO FISCAL

Membros

Marcus Moreira de Almeida

Jercineide Pires de Castro

Manoel Rodrigues Lima Neto

DIRETORIA

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

CONTADORES

Gerente de Controladoria

André Luis Paz Acosta

CRC-RS 042938/0-0

Contador

Luisiano Paulo Meneghetti

CRC-RS 070721/O-3